



# Rui Pinto e Sara Moreira vencem Meia Maratona de Esposende

pág. 13

## EDUCAÇÃO

**Escola Básica de Vila Cova é 1ª no distrito e 3ª no país no ensino público no Ranking 2022**

pág. 11

**Alunos do Agrup. de Escolas António Correia de Oliveira em projeto inovador com aprendizagens STEAM – articulação vertical**

pág. 10

**Ampliação do Centro Social de Silveiros é mais-valia reconhecida pelo PARES 3.0**

pág. 04

**Alunos da EB António Rodrigues Sampaio premiados no Projeto 'Portavoz Europa'**

pág. 11

**Aprovada Creche para a freguesia da Várzea**

pág. 03

## 39ª Mostra Nacional de Artesanato e Cerâmica de Barcelos

Gisela João, Sons do Minho e Miguel Araújo animam o certame

pág. 05



## Esposende cancela Galaicofolia devido ao risco de incêndios

pág. 03

## Empresários da região conhecem apoios e ferramentas para "descarbonizar" empresas

pág. 09

**João Nunes é o novo Presidente dos Rotary Club de Esposende**

pág. 08



CA SOLUÇÃO FAMÍLIA

**Cuidar para viver ao máximo**

Campanha válida até 22 de Julho 2022.

CA Vida

CA Seguros

Para mais informações:  
[creditoagricola.pt](http://creditoagricola.pt)

**CA**  
Crédito Agrícola



# Município de Esposende aposta na captação de investimento e na internacionalização

O Município de Esposende vai aderir à rede de apoio ao investidor da diáspora e firmar um protocolo de colaboração com a Câmara de Comércio de Pequenas e Médias Empresas Portugal-China.

Redação  
redacao@nsemanario.pt

Estas decisões foram votadas por unanimidade na reunião do Executivo Municipal de quinta-feira passada, 7 de julho. Para o presidente da Câmara Municipal de Esposende estas resoluções inserem-se na “estratégia de desenvolvimento económico do concelho e na internacionalização da economia esposendense”.

O Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora, instituído pelo Governo, constitui um instrumento de afirmação internacional do concelho de Esposende e de desenvolvimento do seu tecido económico e empresarial sendo dirigido a emigrantes portugueses e lusodescendentes que queiram investir ou alargar a sua atividade económica em Portugal. Desta rede fazem parte 300 entidades que desenvolvem o trabalho de ligar serviços, nomeadamente as diferentes áreas da governação, as entidades regionais, os muni-



cípios ou até associações empresariais que podem apoiar o investimento da diáspora (em Portugal), estando dotadas de instrumentos para esse efeito.

No total, são cinco milhões de pessoas, entre os portugueses que residem no estrangeiro e os lusodescendentes, razão para ter em conta uma dimensão económica que tem que ser potenciada. “Está subjacente a esta rede a ideia de atrair os emigrantes e lusodescendentes para fazerem investimentos no país. Esposende tem muitos ci-

dadãos emigrados que se enquadram neste perfil”, sublinhou Benjamim Pereira. Com o alargamento da Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora, o Município aproxima-se mais deste grupo de potenciais investidores.

Considerando que o paradigma de crescente inovação aberta e de competição assumem um papel determinante no desenvolvimento de atividades promotoras e valorizadoras da economia e cultura do concelho, afirmando-se fulcral, para o efeito, a cooperação

com outras entidades para que sejam alcançados os almejados fins, constituindo pretensão da autarquia o desenvolvimento de uma estratégia fomentadora da atratividade e investimento ao nível concelhio.

Por isso, nesta reunião do Executivo Municipal foi também aprovada a assinatura de um protocolo que pretende estabelecer relações mais profícuas com a Câmara de Comércio de Pequenas e Médias Empresas Portugal-China. O Município e a CCPC-PME colaborarão ativamente com

o objetivo de promover a internacionalização das empresas com base na especialização produtiva da região e tendo em vista a promoção da projeção internacional da região junto dos mercados alvo definidos.

Esta entidade desenvolve uma rede de competências e de informação nos domínios da economia, negócios, jurídico, tecnologia e informação, contribuindo para um espaço de partilha de experiências, trocas comerciais, transferência de know-how, aposta no conhecimento, nas novas tecnologias e na investigação científica, entendendo o Município de Esposende que esta é uma oportunidade para promover a internacionalização das empresas da região.

Estão assim dados novos passos ao abrigo da incumbência do Município promover e apoiar o desenvolvimento de atividades e a realização de eventos relacionados com a atividade económica de interesse municipal.



TODOS OS ARTIGOS PUBLICADOS SÃO DA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

FICHA TÉCNICA: N SEMANÁRIO ESPOSENDE - BARCELOS Redação: Rua 27 de Maio BI 2 Nº4 4740-227 Esposende

Fundadores: José Maria da Silva Ferreira, José Pedro Monteiro Ferreira, Fernando Jorge Monteiro Ferreira Diretor: Fernando Jorge M. Ferreira Sub-diretor: José Pedro M. Ferreira

Proprietário/Editor: JRPW, Lda. NIF 516 613 065, Avenida da República 868 - 4430-190 Vila Nova de Gaia, inscrita como Empresa Jornalista na ERC com o nº 223993, Registo na ERC nº 1260308

Depósito legal nº 328843/1 Detentores do Capital da Empresa com mais de 20%: José Pedro Monteiro Ferreira e Fernando Jorge Monteiro Ferreira

Colaboradores: Agência Lusa, André Pinção Lucas, Ilídio Torres (prof.) José Belo, Gil Nunes, Sandra Gonçalves (Adv), Sampaio Azevedo, Laurentino Regado, José Novais, Carina Coelho, Lúcia Mourão, Joana Medeiros e Beatriz Santos

Impressão: JRPW, Lda. NIF 516 613 065 - Avenida Dr. Moreira Sousa, 776 - 4415-207 Pedroso Tiragem nesta edição: 2.000 ex.

CONTATO:  
960 397 714

Locais de Venda: Postos de Venda de Jornais em Esposende e Barcelos Assinatura anual: Portugal/Europa: 25 euros - Resto do Mundo 50 euros

Estatuto Editorial: www.nsemanario.pt Email: nsemanario@gmail.com

# Aprovada Creche para a freguesia da Várzea

Candidatura do Município ao plano “Recuperar Portugal” – Projetos de Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais, bem sucedida

Redação  
redacao@nsemanario.pt

A freguesia da Várzea vai beneficiar da instalação de uma Creche. Este importante equipamento social para acolhimento a bebés até aos três anos vai permitir que os pais possam deixar os seus filhos “em boas mãos e com todos os cuidados necessários ao seu bom desenvolvimento”.

Trata-se de um equipamento que resulta de uma candidatura, bem sucedida, apresentada pelo Município de Barcelos, ao designado plano “Recuperar Portugal” – Projetos de Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e

Respostas Sociais, no âmbito do PRR e do programa PARES 3.0, que contempla apoios financeiros para a requalificação e alargamento da rede.

No caso concreto, o antigo edifício da EB1/Jardim de Infância da Várzea (edifício do plano centenário) vai beneficiar de uma intervenção que o irá adaptar a Creche, dando resposta às necessidades prementes desse tipo de equipamentos, na zona sul do concelho.

Após a conclusão das obras de remodelação e adaptação dos espaços do atual edifício, a nova Creche terá capacidade para 39 crianças.

O investimento previsto



para a execução da empreitada é de cerca de 200 mil euros, e os trabalhos deverão ficar concluídos até 30 de junho de 2023.

O projeto apresentado pelo Município de Barcelos

é uma das 39 Creches aprovadas a nível nacional. A cerimónia contou com a presença do primeiro-ministro, António Costa, da ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Men-

des Godinho, e da secretária de Estado da Inclusão, Ana Sofia Antunes. Em representação de Barcelos, esteve presente António Ribeiro, vereador do pelouro da Ação Social.

# Esposende cancela Galaicofolia devido ao risco de incêndios

Redação  
redacao@nsemanario.pt

O evento Galaicofolia, onde é recriada a vida de uma aldeia galaica, não aconteceu nos últimos dois anos por causa da pandemia e volta a ser cancelada, agora em período de contingência. A Galaicofolia iria decorrer de 21 a 24 de julho no Castro de S. Lourenço, em Vila Chã.

A Comissão Municipal de Protecção Civil de Esposende decidiu esta terça-feira, por unanimidade, cancelar o evento Galaicofolia, considerando não estarem reunidos os

necessários requisitos de segurança, devido às condições climáticas que ditaram a declaração de estado de contingência.

“Para montar todo o cenário da Galaicofolia, as intervenções teriam de iniciar-se amanhã [13 de julho]. Como não é permitida a realização das tarefas inerentes a este tipo de eventos, não estão reunidas as condições para concretizar o evento”, referiu o presidente da Câmara Esposende, Benjamin Pereira, lamentando “os transtornos causados por esta decisão, mas a segurança deverá ser sempre a nossa prio-

ridade”.

A Comissão Municipal de Protecção Civil de Esposende reuniu no Salão Nobre da Câmara Municipal, tendo o coordenador do Gabinete Municipal de Protecção Civil, Júlio Melo, apresentado previsões meteorológicas “preocupantes” para os próximos dias, nomeadamente, o baixo índice de humidade e as temperaturas elevadas.

O comandante do destacamento de Esposende da GNR e os representantes das corporações de bombeiros manifestaram disponibilidade para “reforçar os efectivos”, mas mesmo assim foi de-



cidido o cancelamento do evento, face à especificidade do espaço.

Entretanto, e face às previsões de altas temperaturas, o Município de Esposende avança com um plano de protecção às populações, com uma equipa de vigilância móvel que reforçará acções de patrulhamento e vigilância nas zonas florestais, activação da área de apoio logístico para as forças de socorro e colo-

cação em pré-alerta de meios do município, nomeadamente equipa de apoio logístico e máquinas retroescavadoras.

Às juntas de freguesia foi solicitado o levantamento dos meios existentes nas freguesias, nomeadamente cisternas e tractores privados, além da criação de uma bolsa local de voluntários para apoio nas acções de rescaldo em incêndios rurais.

# Ampliação do Centro Social de Silveiros é mais-valia reconhecida pelo PARES 3.0

Contrato foi entregue pela ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho

Redação  
redacao@nsemanario.pt

O provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (SCMB), Nuno Reis, recebeu na tarde desta terça-feira, 13 de julho, das mãos da ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, o contrato de comparticipação financeira, no âmbito do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES 3.0), para alteração e ampliação do Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, em Silveiros. O provedor Nuno Reis, partilhou o “sentimento de alegria por podermos vir a ajudar mais pessoas que precisam de nós, mas também o reconhe-

cimento do trabalho desenvolvido e da qualidade deste projeto”.

Depois do reconhecimento da Misericórdia de Lisboa, através do Fundo Rainha Dona Leonor (FRDL), também o Estado português, através do Instituto da Segurança Social, reconhece a mais-valia inerente a este projeto, tendo sido referida, uma vez mais, a sua qualidade e relevância, bem como a importância para a Comunidade.

A intervenção permitirá ampliar e melhorar as respostas sociais e o serviço prestado na zona sul do concelho de Barcelos, com capacidade de 75 pessoas em estrutura residencial para pessoas idosas (atualmente é de 25), 40 pessoas em serviço de apoio domiciliá-



rio (atualmente é de 10) e 84 crianças em creche (atualmente são 45). Na sequência de duas candidaturas bem sucedidas, o projeto contará com o apoio do FRDL em 10% e do PARES 3.0 em 45%, sendo os restantes 45% através de financiamento bancário já con-

tratualizado.

O projeto de arquitetura para esta obra iniciou-se em 2019, sendo alvo de uma candidatura bem sucedida ao Fundo Rainha Dona Leonor, em março de 2020, e foi licenciado pela autarquia, em dezembro de 2020. O contrato PARES 3.0 foi en-

tregue, na tarde de terça-feira, depois de, pela manhã, ter sido assinado pelo diretor do Centro Distrital de Braga do Instituto da Segurança Social, João Ferreira, e ainda pelo provedor e pelo tesoureiro da SCMB, Nuno Reis e Manuel Sousa, respetivamente.

# Município de Esposende celebra protocolos com bandas de música de Antas e de Belinho

Redação  
redacao@nsemanario.pt

O Município de Esposende celebrou protocolos com a Associação da Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende S. Paio de Antas e com o Centro de Formação Musical de Belinho, comprometendo-se a subsidiar com 200 mil euros cada instituição, para a realização de obras de melhoria dos edifícios onde desenvolvem os seus projetos de educação musical.

“A celebração destes protocolos, além de constituir um exemplo da importância que o Município de Esposende reconhece ao trabalho desenvolvido por estas instituições, no campo da formação musical e da dinamização local, representa uma séria aposta na descentralização cultural”, venceu o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, abrindo a possibilidade ao aumento do apoio, atendendo que os custos globais das obras

são bastante superiores. Com este protocolo, o Município de Esposende aumenta para 723 mil euros o total de apoios transferidos, desde 2013, para as duas Bandas de Música. As bandas de música de Antas e de Belinho desenvolvem intensa atividade artística, nomeadamente com concertos, mas a participação em concursos tem valido o reconhecimento além fronteiras: a Banda de Música de Antas alcançou um honroso segun-

do lugar num dos mais prestigiosos concursos de Bandas, o Certamen Internacional de Bandas de Música Vila d’Altea, em Espanha e a Banda de Música de Belinho alcançou o segundo lugar na primeira secção do concurso internacional bandas, em Santa Maria da Feira.

Jorge Neiva, presidente da direção da Associação da Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende S. Paio de Antas, classificou como “justo” o subsídio atribuído pelo

Município, na medida em que “são as instituições que levam o nome de Esposende mais longe”. Com o auxílio da Câmara Municipal, Jorge Neiva pretende “concretizar as obras para desempenhar o projeto de forma mais profícua”. Para Manuel Torres, presidente do Centro de Formação Musical de Belinho, este é “um dia histórico” para a instituição, pois “será possível concretizar o projeto e deixar as dificuldades em que estão a trabalhar”.

# 39ª Mostra Nacional de Artesanato e Cerâmica de Barcelos

Gisela João, Sons do Minho e Miguel Araújo animam o certame

Redação  
redacao@nsemanario.pt

A 39ª edição da Mostra Nacional de Artesanato e Cerâmica de Barcelos abre portas na sexta-feira, dia 29 de julho, a partir das 18 horas, e prolonga-se até 7 de agosto, no Parque da Cidade.

Reunindo, de norte a sul do país, em Barcelos - Cidade Criativa da UNESCO e Capital do Artesanato - cerca de cento e trinta expositores, dos quais perto de uma centena são artesãos, a edição da Mostra 2022 dará a conhecer aos visitantes as riquezas da arte popular portuguesa, numa iniciativa da autarquia barcelense e da EMEC - Empresa Municipal de Educação e Cultura.

No lançamento do certame, o Presidente da Câmara de Barcelos, Mário Constantino, destaca que "a edição deste ano da Mostra pretende valorizar os produtos da terra e o trabalho dos artesãos barcelenses, pois



mais que artistas da atualidade, cada artesão é um repositório da memória comum e de um saber-fazer muito nosso". Nesse sentido, o autarca diz que esta é "mais uma excelente oportunidade de valorizar os artesãos enquanto artistas de excelência, protagonistas na defesa, preservação e valorização da identidade social e cultural de Barcelos".

A Mostra de Artesanato e Cerâmica de Barcelos é uma verdadeira mostra viva das artes e ofícios portugueses. Desde o trabalhar o barro - olaria e figurado -, à cestaria, bordados e linhos, passando pelos trabalhos em made-

ira e em cobre, artigos em pele e têxteis, até ao artesanato contemporâneo e joalharia, estes são alguns dos exemplos da atividade artesanal que poderá ser apreciada no decorrer do certame.

## Concertos de Gisela João, Sons do Minho e Miguel Araújo

Além da Mostra propriamente dita, esta iniciativa conta com um vasto e diversificado programa de animação. Desde logo, um dia após a abertura, sábado dia 30 de julho, a barcelense Gisela João, faz as honras da casa, num concerto há muito ansiado pelos barcelenses. Entretanto, a meio

da semana, quinta-feira, 4 agosto, o grupo Sons do Minho fará a animação dessa noite, num espetáculo que promete mobilizar todos os que gostam da música popular da região. Finalmente, na sexta-feira, dia 5, é a vez de Miguel Araújo subir ao palco principal da Mostra para um concerto que não vai deixar ninguém indiferente.

## Folclore, gastronomia e... mãos ao barro

Com a Mostra a estar aberta todos os dias da semana (segunda a sexta-feira, das 18h às 24 horas, e aos fins de semana, das 16h às 24 horas), a organização do evento pre-

parou um programa de atividades que possibilita a ocupação do tempo de estada no recinto da melhor maneira. Assim, todos os dias pode jantar ou simplesmente petiscar nas tasquinhas de comida regional no recinto da Praça de Alimentação, assistir e participar nas arruadas de folclore, meter as mãos no barro nos workshops criativos, ou simplesmente fazer compras nos stands dos artesãos ou no mercado dedicado à gastronomia e vinhos.

## Gala de homenagem aos artesãos encerra o certame

A 39ª Mostra Nacional de Artesanato e Cerâmica de Barcelos reservou para o dia de encerramento - domingo, 7 de agosto, às 22 horas - um dos momentos mais emblemáticos do certame: a realização da "Gala do Artesanato", iniciativa que pretende homenagear os artesãos barcelenses, sendo atribuídos os prémios "Inovação", "Revelação Artesanato Contemporâneo", "Revelação Artesanato Tradicional", "Prémio Carreira", e melhor "Stand da Mostra".

## opinião

## “OLHARES”



Laurentino Regado

“Já não entendo este mundo” é o título de um poema de Adão Cruz, que começa assim: “Não entendo este mundo moribundo/este mundo escuro sem sol e sem luar/já não entendo esta onda de sismos e cifrões/esta dor de milhões de cabeças/rolando como esferas para o fundo dos abismos...”.

Quem, hoje em dia, não se revê nesta visão do mundo e não entende o que se passa? Quem sabe, só talvez o 1% dos que detêm 99% da riqueza do mundo, mais os políticos acólitos que mais não fazem que ir de encontro aos prazeres e à desfaçatez destes glutões de vidas massacradas e exploradas.

O francês, Arnaud Bertrand, escreveu um artigo, que li num texto do General Raul Luís Cunha, obrigá-nos a pensar e a olhar de forma diferente para tudo aquilo que os políticos e a comunicação social nos faz dar como certo.

Diz Arnaud Bertrand: “Os ocidentais costumavam pensar que a economia da Rússia era o equivalente a um pequeno país europeu – um posto de gasolina disfarçado de país, tal como os presidentes dos EUA gostam de escarnecer”.  
 Todavia, olhando a tudo o

que se tem passado nos últimos meses, podemos concluir, sem muito esforço, que o Ocidente julgou mal a capacidade da economia da Rússia, não só porque são incompetentes e apenas seguem a cartilha económica a impor na União Europeia da financeirização e do rentismo do mundo da finança que nos levou à catástrofe financeira que tem marcado estas duas décadas do século XXI.

Com esta implicação na guerra na Ucrânia, atacando a Rússia e defendendo um país dominado por oligarcas que dominam o país defendido por nazis, a União Europeia deixou-se enredar na teia que lhe foi lançada pelos Estados Unidos, que saídos humilhados do Afeganistão logo procuraram um novo ponto de guerra para poderem satisfazer os seus “falções” e, ao mesmo tempo, alimentar a sua maior indústria: a do armamento. Vai daí, com a total complacência da União Europeia, com a presidente da Comissão a servir de ponta-de-lança, mais o sinistro secretário-geral da NATO, iniciaram o que já estavam a preparar desde 2014 ao apoiar e treinar os grupos nazis e as tropas ucranianas.

Todos estes tontos ocidentais que se julgam os donos do mundo, esqueceram-se, ou são tão incompetentes que nem isso conseguiram ler, abalçaram-se a decretar sanções económicas à Rússia, convencidos que iam retirar poder económico à Rússia e obrigá-los a acabar com a guerra e saírem mais humilhados da Ucrânia do que os Estados Unidos saíram do Afeganistão.

É certo que o PIB da Rússia se transformar os rublos em dólares fica igual à economia da Espanha, só que este não deve ser o exercício de comparação, pois deve-se olhar para o Índice de Paridade do Poder de Compra, fazendo-se este exercício a economia russa já fica ao nível da economia da Alemanha.

Não podemos olvidar, e por isso é que os constantes pacotes de sanções aplicados à Rússia não parecem surtir o efeito desejado, que a Rússia tem uma economia mais direccionada para a produção.

Não foi por acaso que a declaração da NATO colocou, pela primeira vez, a China na lista de países problemáticos, pois neste momento a China é uma potência económica que afronta os Estados Unidos da América. A economia da China e da Rússia combinadas é muito mais forte que a economia dos Estados Unidos da América e da União Europeia juntas.

De forma inaceitável e deplorável a União Europeia deixou-se embalar na cantiga americana e desatou a aplicar sanções à Rússia, não se importando com todos os estragos que está a causar à maioria, senão a todos, os seus Estados membros. Continuem a fechar a torneira do petróleo e do gás da Rússia e vão ver quando chegar o Inverno. Cantem hossanas porque começam a receber o petróleo e o gás liquefeito do EUA e continuem a comprar o petróleo e o gás aos países árabes e africanos mandando às malvas a defesa dos direitos humanos. Em nome de uma estratégia que a

História irá contar aos nossos vindouros, os incompetentes que gerem a União Europeia estão a enviar-nos para o abismo, o mesmo é dizer para os braços e a dependência total dos Estados Unidos da América, cujo interesse reside apenas em destruir a economia da Rússia, da União Europeia e a seguir a da China.

Mas a hipocrisia europeia é tão estúpida que não têm pudor em protestar contra a Rússia, acusando-a de “chantagem” inadmissível com o eventual corte do gás natural aos países europeus. É nisto que vivemos!

Mas também temos de olhar por outro lado que isto está tudo ligado. A inflação não surgiu por causa da guerra na Ucrânia, como nos querem fazer acreditar, pois a mesma já estava a subir muito antes da guerra.

Hoje uma nova ordem económica mundial está em marcha. Olhemos bem para o que se vai fazendo e verificamos que se está a preparar o efeito da “desglobalização”. Considerando os custos de produção que hoje em dia já começam a aumentar, do lado do Ocidente, ao subirem propositadamente a inflação e contendo os salários, começam a desenhar o cenário perfeito para o regresso da produção industrial ao Ocidente. A Europa não pode ficar refém da produção da China para receber os componentes para a indústria automóvel e afins.

É tempo de nós em Portugal olharmos para a nova oportunidade de criarmos no nosso país uma nova indústria, mas espero que não seja à custa dos baixos salários...

Por cá temos o país a arder! O que não conseguimos perceber é o que fizemos os grupos de trabalho e de estudos que foram nomeados para olhar para a nossa floresta e o ordenamento do território a seguir à catástrofe que os incêndios de 2017 causaram. O SNS continua com os problemas do costume! A solução agora é nomear um CEO para a gestão do SNS. Pronto, está encontrada a solução: gerir de forma provada o serviço público e em caso de falha basta despedir o CEO e a responsabilidade política passa ao lado...

Os aeroportos estão caóticos! Despedir trabalhadores foi a máxima. Agora pedem às companhias de aviação que não vendam bilhetes, o mesmo é dizer deixem os aviões no chão...

As greves estão aí! Os trabalhadores pedem melhorias salariais, pois a inflação, em Junho foi de 8,7%, o valor mais alto em 30 anos.

E finalizo citando o final do poema acima mencionado: “Não entendo este mundo/escorraçado para as bermas da fome/pela infame corrida para o inglório podium/dos vencedores da ganância enlouquecida.

Não entendo este caminho do caos e da fatalidade/esta ensanguentada bandeira erguida para o nada/este constante apunhalar da liberdade/este mundo apodrecido/na secura do grande rio da esperança.

Já não acredito no sonho do poeta/quando subiu a colina para admirar o céu/e o céu desabou no obscurantismo da mente e da razão/e a poesia morreu... na globalização da morte e da destruição”.

# Os factos vistos à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade (maisliberdade.pt)



O PRR tem sido uma das siglas mais referidas nos últimos meses. Uma sigla que é sinónimo de muitos milhares de milhões de euros vindos de Bruxelas e que aguçam a esperança de um Portugal mais desenvolvido e com melhores infraestruturas. Olhando para os números, constatamos que a dependência das instituições europeias no investimento nacional é, de facto, muito significativo.

Portugal é, em toda a União Europeia (UE), o país que mais depende dos fundos comunitários para investir (88% de todo o investimento público em Portugal advém de fundos comunitários). Nenhum outro Estado membro apresenta um rácio de dependência dos fundos europeus tão elevado como o português, segundo o mais recente relatório da Comissão Europeia sobre a coesão.

Quando se confrontam os milhões de euros recebidos ao nível do FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, do FSE –

Fundo Social Europeu, do FC- Fundo de Coesão ou da IEJ - Iniciativa de Emprego Jovem com os milhões de euros de investimento público no país, o rácio dispara de cerca de 50% durante o anterior Quadro de Referência Estratégico Nacional para 2007-2013 (QREN) para perto de 90% durante o quadro comunitário 2014-2020 (Portugal 2020).

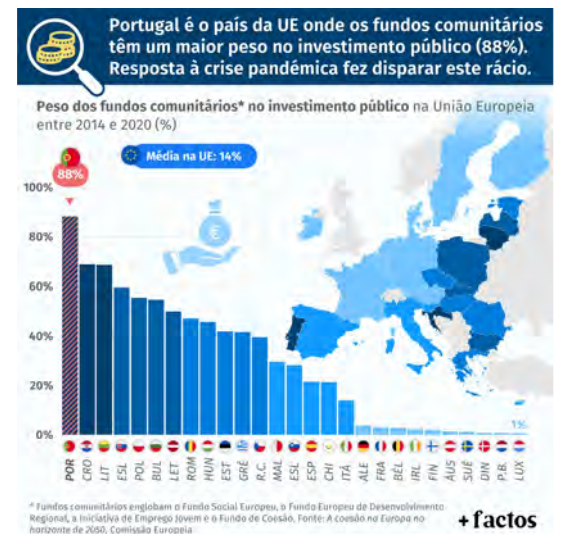
Em segundo e terceiro lugar, surgem outros dois grandes beneficiários dos fundos, a Croácia e a Lituânia, mas com rácios aquém dos 70%. Por outro lado, Luxemburgo, Países Baixos e Dinamarca são os países menos dependentes dos fundos europeus para financiar o investimento público (rácio fica abaixo de 1% nos três países).

Uma das razões para que este rácio tenha disparado no quadro comunitário 2014-2020, face ao quadro comunitário anterior (apesar do crescimento ter sido superior em Portugal, a tendência verificou-se um pouco por todo o espaço comunitário), é o facto de a política de coesão ter reagido rapidamente à crise da Covid-19, ao mobilizar financiamento adicional, ao tornar elegíveis as despesas com a resposta à crise e ao permitir taxas de cofinanciamento mais elevadas. “Porém, a política de coesão deve agora voltar à sua missão central de reduzir as dis-

paridades regionais e promover o desenvolvimento regional a longo prazo”, refere o relatório da Comissão Europeia.

A dependência de Portugal dos fundos comunitários não é recente e já se torna crónica. Fundos que foram concebidos para fomentar a convergência têm-se tornado recorrentes num país que tarda em convergir. Aliás, a tendência tem sido divergir e a excessiva dependência de Bruxelas perpetua-se.

por André Pinhão Lucas e Juliano Ventura



## CENTRO DE VACINAÇÃO DE BARCELOS

**DE 16/07/2022 A 03/09/2022**

**SEXTA-FEIRA E SÁBADO DAS 8:30H ÀS 14:30H**

ENCERRADO DE SEGUNDA-FEIRA A QUINTA-FEIRA

**EDIFÍCIO RAINHA SANTA ISABEL**  
**RUA ROSA RAMALHO**  
**BARCELOS**

ENTRE TRIBUNAL E AS PISCINAS MUNICIPAIS  
ESTACIONAMENTO DISPONÍVEL E SINALIZADO

## CENTRO DE VACINAÇÃO DE ESPOSENDE

**DE 16/07/2022 A 03/09/2022**

**SEXTA-FEIRA E SÁBADO DAS 8:30H ÀS 14:30H**

ENCERRADO DE SEGUNDA-FEIRA A QUINTA-FEIRA

**CVC ESPOSENDE**  
**RUA PE. AVELINO ALVES SAMPAIO**  
**BELINHO**

PERTO JUNTA FREGUESIA DE BELINHO  
ESTACIONAMENTO DISPONÍVEL E SINALIZADO

**CASA ABERTA E AGENDAMENTO**

- PRIMEIRAS DOSES
- SEGUNDAS DOSES
- DOSES DE REFORÇO

**ACES CÁVADO III**  
**BARCELOS/ESPOSENDE**

REPÚBLICA PORTUGUESA

SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

APARICÇÃO

# João Nunes é o novo Presidente dos Rotary Club de Esposende

No passado sábado, dia 9 de julho, o Rotary Club de Esposende promoveu a cerimónia de Transmissão de Tarefas para o ano 2022/2023, com João Nunes a suceder Valter Campelo

Jorge Ferreira  
jorgeferreira@nsemanario.pt

João Maria Nunes, assumiu as funções de Presidente dos Rotary Club de Esposende pela segunda vez, depois de já ter sido Presidente no ano de 1979. O lema do novo ano rotário é “Imagine o Rotary”, sendo que o último, da presidência de Valter Campelo, era “Servir para transformar vidas”.

A cerimónia iniciou-se com a habitual saudação às bandeiras. A saudar a Bandeira Nacional esteve o Governador do Distrito 1970, José Oliveira, com Benjamim Pereira, presidente da autarquia, a saudar a Bandeira do Município de Esposende. A saudação à Bandeira dos Rotary foi feita pelo Comendador, José Alberto Figueiredo.

Para além da Transmissão de Tarefas, João Nunes foi agraciado com o título Paul Harris. Criado em 1957, esta condecoração homenageia pessoas que contribuam com mais de 1.000 dólares à Fundação Rotária ou que tenham doações deste valor feitas em seu nome. As doações em favor da Fundação Rotária, em forma de título Paul Harris, são umas das grandes fontes de recursos de sustentação das obras realizadas pelo Rotary Internacional pelo mundo. Aquele que faz a doação recebe, pelo reconhecimento da Fundação, um certificado e um



pin. Por indicação de João Nunes, a entrega deste reconhecimento ficou a cargo do companheiro Duarte Besteiro, futuro Governador do Distrito 1970 para o ano 2023/2024.

Antes de passar o testemunho, Valter Campelo fez um resumo do trabalho que o clube rotário de Esposende desenvolveu no ano transato. Salientou, assim, o trabalho desenvolvido por Mariz Neiva na atribuição das Bolsas de Estudo, a visita à Casa do Museu do Arq. Viana de Lima, a visita oficial do Governador do Distrito 1970 com a oferta de um desenho que elaborou do Município, o jantar/convívio de Magusto, a entrega de prendas de Natal às crianças da ASCRA, a homenagem a todos os profissionais de saúde e um jantar soli-

dário com a APPCDM das Marinhas e Esposende, que “permitiu melhorar as condições do mobiliário da Associação”.

Valter Campelo aproveitou também para agradecer “a todos os companheiros o apoio incondicional que me permitiu fomentar os valores pessoais, fortalecendo o pilar do movimento Rotary. Com esta transmissão de tarefas, será uma oportunidade e um garante de que ninguém ficará para trás, permitindo o reforço estratégico das novas ações a serem desenvolvidas no futuro”. A João Nunes, que agora o sucede, Valter Campelos desejou “os maiores sucessos, agradecendo, como não o poderia deixar de o fazer, o seu apoio e toda a disponibilidade demonstrada, e os ensinamentos que a

sua vasta experiência no mundo Rotary, me permitiu receber e acolher. Teremos com certeza, um excelente Presidente que fará engradecer o club rotário de Esposende”.

Ao tomar da palavra, João Nunes começou por agradecer a presença de todos os presentes e das instituições, sendo elas, Associação Humanitária de BV de Esposende, pelo seu Comandante e Adjunto do Comando, Associação Humanitária de BV de Fão, pelo seu Comandante e vice-Presidente da Direção, Santa Casa da Misericórdia de Esposende, ASCRA – Ass. Social, Cultural e Recreativa de Apúlia, Fórum Esposendense, Academia de Bachalhau do Porto, Movimento Lírio Azul e A Causa da Criança da Maia, não esquecendo também a presença dos companheiros dos 18 Clubes ali representados: Braga-Norte, Caminha, Chaves, Espinho, Estarreja, Felgueiras, Gaia-Sul, Guimarães, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Porto, Porto-Douro, Porto-Foz, Póvoa

de Varzim, Trofa, Viana do Castelo, Lions Clube de Esposende, e, naturalmente, do Clube Padrinho de Esposende, o Rotary Club de Barcelos.

“Imagine o Rotary’ é o lema para este ano. Por isso, vamos continuar sonhando por um mundo melhor, um mundo sem guerra, sem fome, sem pobres, sem doenças, com respeito pelo outro, com amor, com água limpa para todos, com liberdade. Um mundo onde toda a criança aprenda a ler”, expressou João Nunes.

Para João Nunes, “o que vale de verdade nesta vida, é a vida que levamos, as pessoas que ajudamos, as lembranças boas que deixamos eternizadas no coração de quem delas compartilhou e isso sim, é o que também faz da vida valer a pena”. O novo Presidente Rotário finalizou, dirigindo um agradecimento público à sua esposa Lídia, “o meu suporte da minha vida, pela força e apoio que me dá sempre, nos momentos em que mais preciso e que está sempre a meu lado”.





# Empresários da região conhecem apoios e ferramentas para “descarbonizar” empresas

A ACIB - Associação Comercial e Industrial de Barcelos em parceria com a AEP - Associação Empresarial de Portugal e Norgarante, realizou na sede da ACIB, o Roadshow da Competitividade, subordinado ao tema "Descarbonizar para Competir", participado por um significativo número de empresários da região

Redação  
redacao@nsemanario.pt

João Albuquerque, Presidente da ACIB, iniciou a sua intervenção salientando o quanto a ACIB se preocupa com toda a latitude de acesso à informação por parte das empresas. Destacou os critérios de sustentabilidade ESG e o grande desafio que será "saber como em 2025 estaremos preparados para dar resposta ao cumprimento aos critérios ESG". Em plena crise mundial, agravada pela pandemia da COVID-19 e pela guerra entre Rússia e Ucrânia, as repercussões são desastrosas e penosas para as empresas. Contudo, as exigências em termos ambientais irão manter-se e as empresas terão que trabalhar para o cumprimento de 3 indicadores: Ambientais, Responsabilidade Social e de Governança. "Só através destes três indicadores é possível verificar se a empresa é saudável e lucrativa financeiramente e consciente a nível social e ambiental. Os clientes estão a exigir, e vão acentuar essa exigência, que as empresas cumpram os parâmetros ESG", refere.

As multinacionais são muito rigorosas no cumprimento de requisitos alinhados com os objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pela ONU, pelo que irão optar por trabalhar com parceiros socialmente

responsáveis, sustentáveis e rentáveis e mais preparados para enfrentar riscos sociais, ambientais e económicos. Neste sentido "é fundamental que as nossas empresas, suas subcontratadas, façam uma gestão estratégica, criem sinergias com outras empresas, implementem planos para conseguirem continuar a trabalhar com empresas multinacionais que lhes exigem o 'selo' e, consequentemente, contribuam para uma recuperação verde que promova um crescimento económico sustentável, acelerando a transição rumo a sociedades descarbonizadas, que é uma obrigatoriedade", sustentou João Albuquerque.

Ainda na abertura interveio Henrique Cruz, Presidente da Comissão Executiva da Norgarante, que contextualizou que o papel da Norgarante - Sociedade de Garantia Mútua, é conceber, estruturar e operacionalizar soluções de financiamento que permitam colmatar falhas de mercado no acesso das empresas a mecanismos de financiamento e contribuir para que os empresários fiquem muito mais esclarecidos sobre o melhor caminho a seguir e os benefícios que podem obter. Esclareceu as empresas podem ser apoiadas diretamente pela Norgarante e ter a oportunidade de, com "a garantia



mútua, serem elas próprias a escolher o Banco."

"Se és uma pequena empresa, digitaliza-te! Se és uma média/grande empresa, descarboniza-te!", aconselhou Henrique Cruz aos empresários presentes, referindo que a Norgarante tem a linha de descarbonização no sentido de apoiar as empresas.

O ponto alto desta sessão ficou marcado pelas intervenções técnicas. João Silva, Técnico da Norgarante fez a apresentação detalhada da empresa, apontando alguns indicadores de atividade: 63.933 empresas apoiadas, 10,504 Milhões de Garantias Emitidas e 19,293 Milhões de Euros de investimento apoiado.

Seguidamente, apresentou as vantagens da adesão ao Sistema de apoio "Garantia Mútua" e que a missão da Norgarante é estar "sempre ao lado das empresas para as apoiar nos seus negócios, prestando todo o tipo

de garantias, facilitando o acesso a financiamento e o cumprimento de responsabilidades contratuais, nas melhores condições de preço e de prazo".

A sessão de trabalho foi concluída com a intervenção de Paula Silvestre, da AEP, Coordenadora do projeto EcoEconomy 4.0, através do qual foram criadas duas ferramentas: A ferramenta Descarbonização/Transição Energética e a ferramenta Economia Circular.

Paula Silvestre referiu que a Ferramenta Descarbonização/Transição Energética se destina sobretudo às Micro, Pequenas e Médias Empresas (PME) dos setores da indústria, comércio e serviços. O objetivo da ferramenta é fazer o diagnóstico do grau de adoção de práticas de descarbonização/transição energética (maturidade). Aconselhou os empresários a acederem e fazerem o preenchimento do questionário Des-

carbonização/Transição energética (DTE) que revela o nível de maturidade.

Por seu lado, a Ferramenta Economia Circular destina-se sobretudo às Micro, Pequenas e Médias Empresas (PME) dos setores da indústria, comércio e serviços e tem por objetivo aferição do grau de adoção de práticas de economia circular. Através do preenchimento do questionário Economia Circular as empresas ficam a saber o seu grau de maturidade. Ambas as ferramentas geram um plano de acção e um plano de recomendações. As pequenas e médias empresas e as mid caps são "o motor da economia nacional", pelo que, com esta sessão, a ACIB em parceria com a AEP e Norgarante, conseguiu de uma forma mais prática dar a conhecer a empresários e gestores, ferramentas para implementarem com confiança os seus planos rumo à descarbonização das suas operações.

# Alunos do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira em projeto inovador com aprendizagens STEAM – articulação vertical

Redação  
redacao@nsemanario.pt

Na última semana de aulas deste ano letivo, a turma do 4.º ano da Escola Básica de Fonte Boa - Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira - Esposende, teve a oportunidade de participar num projeto inovador, desenvolvido no âmbito do Clube de Ciência Viva do AEACO, designado por "(ACO)<sup>2</sup> - Academia das Ciências pelo Oceano", promovendo-se a articulação curricular vertical entre alunos de 8.º ano e alunos de 4.º ano do mesmo agrupamento, sob orientação da Professora Titular de Turma, Natércia Pereira, e do Professor Coordenador da (ACO)<sup>2</sup>, Professor Eduardo Cunha. Este projeto consistiu num cenário de aprendizagem com recurso às tecnologias do ecossistema de ferramentas de aprendizagem TI-Nspire CX e com uma metodologia baseada no conceito



de escape room, tendo como tema de fundo a leitura transdisciplinar da obra literária infantil "O rapaz que tinha zero em matemática", de Luísa Ducla Soares. Este cenário de aprendizagem, criado e implementado no âmbito do concurso "Ideias com Mérito" da Rede de Bibliotecas Escolares - DGE, foi este ano letivo implementado, também, como reforço da promoção do ensino experimental das ciências e da cultura científica, conforme previsto

no Programa Impulso Jovens STEAM, medida integrada no Plano Escola+21|23, através do projeto e plano inovador e impulsionador do clube "Academia das Ciências pelo Oceano" do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira - Esposende. O trabalho realizado ao nível do 1.º ciclo ao longo do ano letivo, permitiu aos alunos do 4.º ano uma abordagem multidisciplinar de uma obra literária, motivando os alunos para a redescoberta da ciência, da tecnologia, da engenharia, da arte e da matemática. Esta ecologia de saberes de âmbito inter e transdisciplinar, partindo da leitura, foi alavanca com recurso à tecnologia, à programação, à robótica, aos conhecimentos científicos e ainda às capacidades transversais e competências plasmadas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. A intervenção dos alunos do 8.º ano, como tutores e cientistas juniores, te-

ve como objetivo dar ênfase à articulação vertical entre ciclos de ensino e permitiu que alunos mais velhos pudessem desenvolver competências e fazer uso dos seus conhecimentos para apoiar alunos mais novos, servindo ainda como um incentivo à valorização da aprendizagem e ao reconhecimento da importância da mesma. Este foi um projeto de aprendizagem, na linha do seu Projeto Educativo, que o Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira - Esposende considera ser o futuro da Educação e das Aprendizagens, para melhor preparar as crianças e jovens em termos académicos, comportamentais e sociais. Desta forma, cumprindo, assim uma das suas principais missões enquanto instituição pública de ensino com qualidade e inovação, contribuindo, ainda, para um melhor desenvolvimento da comunidade esposendense.

## Cerca de 50 crianças participam em ação na praia em Esposende

Cerca de 50 crianças da Santa Casa da Misericórdia de Fão participaram numa ação de sensibilização do programa 'Mar Seguro', na quinta-feira passada, na praia de Ofir, em Esposende.

Esta iniciativa, promovida pela Autoridade Marítima Nacional em colaboração com tripulantes da Estação Salva-vidas de Viana do Castelo e de Esposende e ainda membros do programa 'SeaWatch', teve como intuito "sensibilizar as crianças e as auxiliares de educação para os perigos existentes no mar, durante a Época Balnear". As autoridades abordaram também temas

relacionados com a segurança nas praias e nas áreas de domínio público marítimo, destacando "a necessidade e a importância do cumprimento de determinadas regras e deveres para a prevenção de comportamentos de risco".

Realizaram-se diversas atividades com os mais novos, entre as quais uma simulação de uma situação de risco de afogamento para que fosse possível demonstrar os procedimentos dos nadadores-salvadores e tripulantes das Estações Salva-vidas nesta situação. Assim, as crianças ficaram a par de procedimentos básicos de socorrismo e su-

porte básico de vida.

Presentes estiveram dois elementos do projeto 'SeaWatch', um tripulante da Estação Salva-vidas de Viana do Castelo e um tripulante da Estação Salva-vidas de Esposende, bem como os nadadores-salvadores da praia e elementos da Proteção Civil. //RD



# Escola de Vila Cova é 1ª no distrito e 3ª no país no ensino público no Ranking 2022

Redação  
redacao@nsemanario.pt

As escolas de Barcelos, tanto individualmente como no seu conjunto, obtiveram bons resultados no ranking do ano letivo 2021/2022, que agora termina, estando todas posicionadas bem acima da média nacional. Num universo dos estabelecimentos da rede do ensino público, a Escola Básica de Vila Cova está posicionada em 1º lugar no ranking do distrito de Braga e ocupa a 3ª posição a nível nacional. Além deste destaque entre as 520 escolas públi-

cas do país, a Escola Básica e Secundária de Vale D'Este, Viatodos, está no 48º lugar da tabela, enquanto a Escola Secundária de Barcelos se posiciona no 70º lugar. Quanto aos estabelecimentos de ensino privado concelhio, o Colégio La Salle figura no 4º posto a nível distrital e na 48ª posição a nível nacional, e o Colégio Didálvi na 5ª posição distrital e em 57º lugar no ranking nacional. Conhecido o ranking das Escolas, a vereadora da Educação da Câmara Municipal de Barcelos, Mariana Carvalho, considera que os resultados obtidos pelas escolas do concelho no Ranking Nacional são bastantes satisfa-

tórios e demonstram o empenho e a dedicação da comunidade educativa no processo de ensino e aprendizagem. “Saúdo e dou os parabéns a todos os que, mesmo em circunstâncias adversas - diretores, professores, alunos e funcionários - trabalharam, ao longo do ano, para que hoje todas as escolas do concelho apareçam acima da média nacional na tabela do ranking dos exames nacionais do ensino secundário”, felicitou Mariana Carvalho. A vereadora não esquece, porém, as outras escolas do concelho, enaltecendo o “esforço efetuado”, muitas vezes “desenvolvido em contextos so-



cioeconómicos e culturais adversos, onde se verificam constrangimentos diversos nas localidades e nos agregados familiares de onde os alunos são oriundos”. Mariana Carvalho sublinha que o Município vai, na medida do possível, “continuar a dotar as es-

colas de boas condições físicas”, naturalmente “atacando os problemas mais urgentes”, e promete novidades no que respeita a um instrumento bastante importante que poderá apoiar professores e alunos nas aprendizagens de conteúdos e no sucesso educativo.

# Alunos da EB António Rodrigues Sampaio premiados no Projeto 'Portavoz Europa'

Redação  
redacao@nsemanario.pt

As alunas Ema Carolina, do 7º MC, Inês Carqueijó Areias, do 8º MB, Marina Maranhão, do 9º MC, e os alunos Afonso Oliveira, do 9º MA, e Rodrigo Viana Soares, do 7º MC, da Escola Básica António Rodrigues Sampaio (EBARS), são cinco dos vinte alunos, premiados a nível nacional com um livro de fotografia, na sequência da sua participação no concurso de fotografia 'Portavoz Europa'. Este concurso, divulgado pela Subdiretora-Geral dos Estabelecimentos

Escolares, Florbela da Cruz Valente, por solicitação da Embaixada de França, surgiu no âmbito da Presidência Francesa da União Europeia (PFUE), sendo que os Institutos Franceses de Espanha, Itália, República Checa e Portugal juntaram-se num projeto educativo e cultural com o objetivo de promover o multilinguismo e a diversidade cultural, dando voz aos jovens europeus de mais de 13 anos dos seus respetivos países, chamado 'Portavoz Europa'. Através deste concurso de fotografia, sobre o tema "Construir a Europa", todos os alunos do 3.º Ci-

clo, nas aulas de geografia, puderam questionar a construção da Europa, criada sobre a partilha de experiências e referências comuns. Foram questionados e questionaram-se sobre como podemos construir uma sociedade à escala europeia e como podemos partilhar os valores europeus que nos permitem viver juntos. Para participar, entre os dias 4 de abril e 9 de maio, submeteu-se numa plataforma disponível no site do concurso, uma única fotografia, tirada por cada aluno com o seu telemóvel, acompanhada de uma legenda, que exprimia a sua ideia so-



bre a construção europeia, traduzida em cinco línguas, incluindo pelo menos o francês, para destacar o multilinguismo e as línguas aprendidas nas aulas e as faladas em casa. Este foi mais um projeto dinamizado pela professora de geografia, Isabel Morais, do Agrupamento de Escolas António Ro-

drigues Sampaio, que contribuiu, através da Educação Geográfica, para o desenvolvimento das diversas aprendizagens essenciais dos diferentes anos de escolaridade do 3.º Ciclo e de diversas áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA).

# Rui Neto renova com Óquei Clube de Barcelos por mais uma época

Terceira temporada ao serviço do clube

Redação  
redacao@nsemanario.pt

Terceira época de Rui Neto no comando técnico do OC Barcelos. A renovação com o treinador foi esta terça-feira confirmada pelo clube minhoto, num contrato de uma temporada. A temporada 2021/22 abriu com uma vitória do OC Barcelos na Elite Cup, com o clube a ficar pelas meias-finais no Campeona-

to e na Taça de Portugal, além da chegada à final da Golden Cup.

“O objetivo passa por consolidar o trabalho realizado nas últimas épocas. O nível competitivo é elevado e cada vez mais a missão é difícil (...) É um orgulho representar este clube», afirmou o treinador Rui Neto. O Óquei Clube de Barcelos arranca a pré-época de preparação para a temporada 2022/23 a 8 de agosto.



# Intersped Team vence 2ª Jornada do Camp. Regional Norte

Redação  
redacao@nsemanario.pt

Bernardo Vilarinho Losa e Patrícia Figueiredo, da Intersped Team, venceram no domingo passado, a 2ª jornada do Campeonato Regional Norte Combinado de Maratona de Atrela-

gem, no escalão Júnior da Classe de Pónei Singular, que se realizou na Feira Do Cavalo em Ponte de Lima, continuando, assim, a liderar o ranking do Campeonato Regional Norte de Combinado de Maratona, depois de terem vencido também a 1ª jornada.



## Assine o jornal N Semanário e receba-o comodamente em sua casa

Envie a ficha devidamente preenchida para [nsemanario@gmail.com](mailto:nsemanario@gmail.com)

[www.nsemanario.pt](http://www.nsemanario.pt)

IBAN: PT50 0033 0000 4554 0733 798 05 • BIC/SWIFT: BCOMPTPL

Edição Impressa Portugal (25,00€) Resto da Europa (70,00€)\*

Assinatura Digital (15,00€)\*

\* ao assinar a edição impressa, está incluída a digital

NIF

Nome

Morada

Código Postal

Telefone  E-mail

# Rui Pinto e Sara Moreira vencem Meia Maratona de Esposende

A Meia Maratona de Esposende faz parte de um vasto programa dedicado ao desporto, que decorre durante os meses de verão. A ideia é apostar fortemente nesta vertente e reforçar a posição do concelho como um marco do turismo desportivo.

Joana Medeiros / Jorge Ferreira  
redacao@nsemanario.pt

A iniciativa Esposende Naturalmente é Desporto – Verão 2022 traz uma série de modalidades ao município, durante os meses de julho e agosto. O programa iniciou-se já no início do mês, com Street Basket e o Campeonato Nacional de Esperanças de Canoagem. No passado domingo, 10 de julho, foi a vez da Meia Maratona de Esposende animar as ruas.

Rui Losa, vereador do Desporto da Câmara Municipal de Esposende, fala num grande número de participantes e num balanço “muito positivo” do evento, que, diz, contou com “os melhores atletas a nível nacional e alguns a nível internacional. Foram batidos quatro recordes, não poderíamos ter tido melhor resultado”.

A iniciativa permite aos locais participarem em várias iniciativas de cariz desportivo, ao mesmo tempo que atrai visitantes do exterior.

O vereador elogia ainda a organização e destaca a importância desta prova na afirmação do concelho no “turismo desportivo”: “Queremos posicionar-nos em termos estratégicos para trazer pa-

ra o concelho eventos de referência nacional e internacional como este”. Esta foi a última prova de preparação para o Campeonato da Europa de Atletismo, o que, no entender de Rui Losa, foi uma mais-valia e permitiu a presença de excelentes atletas, como Rui Pinto, Sara Moreira ou Dulce Félix.

A 3ª edição da Meia Maratona de Esposende reuniu milhares de atletas que participaram nas três distâncias da prova: os 21 km da Meia Maratona, 10 km da corrida cronometrada e os 5 km da caminhada.

Desde o início, já se esperava uma forte competição pelos lugares cimeiros das provas que resultou em quatro recordes, masculino e feminino, na prova de 21 km e 10 km. Os tempos bastante aproximados na corrida de 10 km, revelam a competitividade registada na frente desta corrida em que o grande vencedor foi Luís Oliveira (Recreio Desportivo de Águeda) com o tempo 00:29:34, novo recorde da prova, seguido por Fernando Serrão (Sporting CP) com o tempo 00:29:39, e de Rui Pedro Silva, com o tempo 00:29:55.

No setor feminino, a atleta do CD Feirense, Susana Godinho cortou a fita de meta com um novo recorde na prova de 10 quilómetros inserida na Meia Maratona de Esposende aos 00:33:47. Imedi-



tamente a seguir, em segundo lugar ficou Rafaela Fonseca (SC Salgueiros), com o tempo 00:34:13, e, na terceira posição ficou Carla Almeida (CF Os Paulenses) com o tempo 00:42:11.

A frente masculina da distância de 21 quilómetros ficou marcada por uma intensa disputa pelos lugares de pódio. Rui Pinto, do Sporting CP, suplantou os colegas de pelotão e cortou a fita de meta em primeiro lugar com o tempo de 01:03:55, novo recorde deste percurso. Luís Saraiva, do SC Braga, ficou na segunda posição, aos 01:05:04, seguido pelo colega de equipa, Rui Teixeira com o tempo 01:05:14.

No setor feminino também houve novo recorde da prova, protagonizado pela atleta Sporting CP, Sara Moreira, que chegou à meta em primeiro lugar, com o tempo

01:12:46, seguida por Dulce Félix (SL Benfica), que terminou os 21 quilómetros em 01:13:53, e, a fechar o pódio feminino, Susana Cunha, do Recreio Desportivo de Águeda, com o tempo 01:14:34.

## Street Battle até ao cair da noite

Também a Esposende Street Battle, evento já habitual e com muita adesão, foi um sucesso, tendo-se prolongado pela tarde dentro até ao cair

da noite, com muita gente a assistir e protagonizado por cerca de 120 bailarinos.

O programa do Esposende Naturalmente é Desporto continua agora, no mês de julho, com a Color Run e o torneio de andebol de praia. Em agosto, fazem parte do calendário eventos como a Strongman Champions League, uma descida noturna em kayak, ou um torneio de voleibol de praia, entre muitas outras atividades.





## Jogos Olímpicos de Atenas 2004

MATEUS EMMONS

*A revolta afogada no... "AMOR"*



**Ilídio Torres**

Membro da Academia Olímpica de Portugal

Modalidade de TIRO e o Mateus D. Emmons, atirador americano, credenciado e preparado para enfrentar a oposição de bastantes atletas. Mateus foi confrontado com um problema que iria afetar o seu desempenho e até a sua classificação final. Havia sido acometido de um estado de revolta legítimo, mas dispensável. O atirador americano tinha

ganho a prova de 50 metros carabina, simples, e foi confrontado com a realidade de que a sua arma havia sido sabotada no vestiário, uma chave de fendas que deixou evidentes vestígios no cano. A sua desconfiança assentava na hipótese de alguém não estar interessado na sua continuidade de vencedor, uma circunstância que o iria afetar porque iria falhar a prova seguinte, também de carabina a 50 metros, mas em três posições.

Após o cumprimento de outras tarefas caiu para o oitavo lugar. À falta da sua arma usou a do seu companheiro de equipa, Amber Darland, um rifle "0,22". Mergulhado num perturbador estado psíquico e apostado em afogar a sua mágoa decidiu "beber um copo" num bar mais próximo e afastar de si as nuvens da derrota. Talvez, por motivos diferentes, no citado bar, acabaria por receber da checa Katerina Kurkova palavras de consolo e ânimo, um clima que se prolongou e que até resultou. Ao deitar para trás das costas o desagrado desportivo deu início a um outro estado de alma, desta feita, os seus olhos dispararam tiros certos nas pupilas da checa, fazendo despertar em ambos uma empatia que iria dar os seus frutos, conquistar não as medalhas desportivas, mas as do amor.

Mais tarde, a atleta haveria de segredar a um jornal, numa entrevista concedida, a atração

sentida naqueles momentos no bar em Atenas e, como havia sido atraída pela beleza do rosto daquele que três anos decorridos iria tornar-se seu marido – casaram em 2007 e passaram a ser o casal Mateus e Katerina Emmons.

Aguardou os próximos jogos para se redimir do fracasso do passado e nos de Pequim, em 2008, conquistou a prata nos 50 metros deitado (bruços) mas, infelicidade sua, o destino haveria de o brindar com o fracasso na tal prova dos 50 metros, três posições. Teve novamente a presença de Katerina, não para gozar a beleza dos seus olhos, antes outras palavras, as da jornalista, profissão que sua mulher havia assumido como comentadora da televisão checa!

Como entrevistado garantiu-lhe, em nome dos dois e da sua felicidade que à terceira seria de vez – aguardava Londres, em 2012 para alcançar o que lhe escapava há oito anos. Katerina despiu a roupagem de jornalista e garantiu-lhe que estaria a seu lado como a maior fã – conquistou a medalha de bronze, nas três posições dos 50 m. Compreende-se a deceção de Mateus Emmons pois, na modalidade e na especialidade de tiro de carabina (rifle) "50 metros", era, por esse tempo, o melhor do mundo, um atirador que se havia revelado, muito jovem. Foi "Ouro" nos Jogos de Atenas de 2004, nos 50 metros de Rifle Propenso – "Prata" nos



Jogos de Pequim de 2008, também a mesma especialidade e "Bronze" nos seguintes de Londres de 2012, porém, nos 50 metros de Rifle 3 Posições.

Nasceu no dia 5 de Abril de 1981 e a modalidade despertou muito novo ainda, chegando mesmo ao recorde mundial júnior (3 posições) – em 2002 venceu a Taça do Mundo, assim como a de 2004.

Acabaria por ter de enfrentar um outro desafio, o da sobrevivência física – em 2010 foi-lhe diagnosticado um problema na tiroide, bastante grave.

Melhor sorte!



**Viana & Filhos, Lda.**  
PIROTECNIA FUNDADA EM 1853

TALHÓS - ANTAS - ESPOSENDE | Telef. 253 871 517 - Fax 253 872 812

# E não nos deixeis cair na precipitação...



**Gil Nunes**

Jornalista Desportivo

nunes.gil@gmail.com

Twitter/Instagram: @gilmoreiranunes

**E** livrai-nos da asneira. É que já não importa quem tem razão: se o ex-treinador Pepa, alegadamente furioso com a transferência de Rochinha (o principal desequilibrador da equipa) para o Sporting, se o Presidente António Miguel Cardoso, que também alegadamente pretende equilibrar as contas do clube. É que também já não interessa para nada o “alegadamente”. A principal questão é uma cidade completamente conectada ao seu clube e uma tendência natural de crescimento que, mercê de tanta instabilidade, não tem a sustentação natural para seguir o seu rumo. É este o atual estado do Vitória de Guimarães – caminhando em cima de brasas invisíveis que, no fundo, podem e podiam ser ventos dos novos Descobrimientos. O problema é o barco não ser feito de madeira fiável. Abana por todos os lados e o mar até que está tranquilo.

Pela quinta vez consecutiva, o Vitória não vai começar a temporada com o técnico da temporada anterior. Quando se contrata um treinador contrata-se uma ideia de jogo, e quando se contrata uma ideia de jogo a mesma necessita de tempo e de cimento. E uma coisa é trabalharmos na época seguinte ao abrigo de uma ideia nossa, outra totalmente dife-

rente é termos de nos adaptar ao trabalho deixado pelo técnico anterior. Para se adquirir estabilidade é necessário tempo e erro, sendo que o erro só é sinónimo de evolução se estiver envolto na redoma do tempo. Assim é complicado. Sinceramente, ao Vitória mais valia ficar em 10º numa temporada, ajustar os seus procedimentos e garantir a estabilidade. Porque, ainda por cima, a saída de Pepa acontece a uma semana da pré-eliminatória da Liga Conferência, uma etapa decisiva e que dispensava acontecimentos paralelos. A instabilidade pode sempre acontecer mas é bastante mais tolerável noutras fases da temporada. Porque já diz o povo que “pau que nasce torto tarde ou nunca se endireita”. E a questão vitoriana é mesmo essa: passa a vida a endireitar-se para se entortar logo de seguida.

Depois, há a questão da evidente mais-valia do jogador. Às mãos de Pepa, Rochinha ganhou a estabilidade necessária para se afirmar como elemento determinante. Dotado de aceleração, capacidade de drible e remate muito fácil, Rochinha tornou-se no condimento extra dos vitorianos. Em último ano de contrato, até se percebe a necessidade de o vender. Mas o discutível da questão é mesmo o preço. São dois milhões de euros por um jogador versátil, de baixo risco, rendimento imediato e com capacidade para valer mais uns milhões daqui por uns anos. Por muitos que os argumentos do Vitória possam ser válidos, certo é que o Sporting fez um grande negócio. Ainda por cima quando se trata de um jogador versátil, daqueles que Amorim aprecia particularmente: fazer do ataque do Sporting uma novidade permanente não pela mudança do modelo de jogo, mas antes pelas nuances (pormenores determinantes) que se acres-

centam consoante as fraquezas do adversário ou consoante o jogador que pretendemos capitalizar naquele determinado momento.

É por isso que o Sporting – que fez 85 pontos em cada uma das duas últimas temporadas – está no caminho certo. Contratações cirúrgicas e adaptadas às necessidades da equipa, sem precipitações ou excedentes. Se St. Juste promete acrescentar velocidade e progressão com bola, já Morita vem temporizar um miolo que no ano passado careceu de alguma instabilidade na forma como deveria assegurar os ritmos da partida. Isto já com Ugarte (muito hábil na construção em espaços congestionados) devidamente potenciado para substituir um Palhinha que parte para outras paragens. Depois, a vinda de Trinção representa sempre uma mais-valia: eixo de desequilíbrio, com capacidade para tender da ala para o miolo e ainda por cima esquerdino (algo que Amorim tanto gosta), o jogador tem no Sporting uma oportunidade de ouro (e estável) para relançar a sua carreira, depois de um período algo titubeante no Wolverhampton.

E o atual cenário do Sporting pode ser um excelente exemplo para o Vitória. Contextos diferentes, é certo, mas a consolidação de um técnico dotado de pensamento próprio desaguou na própria potenciação e estabilidade do clube. Não se trata de evidenciar Amorim como salvador da pátria. Trata-se, isso sim, de se perceber que o trabalho a longo-prazo dá frutos e que pode ser também sinónimo de equipa mais valioso e com ativos mais apetecíveis do ponto de vista do mercado. Roma e Pavia não se fizeram num dia. Guimarães também não. Seja como for, não faz sentido reconstruir-se o “Castelo” ano após ano.

pub.



WWW.JRPW.PT

**JRPW**  
ARTES GRÁFICAS



LER JORNAIS É SABER MAIS!  
DE FORMA SEGURA  
E SEM O VÍRUS DA DESINFORMAÇÃO.



## ETNOGRAFIA

TERÇAS | 21H30

### FOLCLORE NA PRAÇA

LARGO DR. FONSECA LIMA, ESPOSENDE

- 05/07 Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia
- 12/07 Rancho Folclórico de Fonte Boa
- 19/07 Grupo de Cantares e Dançares de Antas
- 26/07 Rancho Folclórico As Moleirinhas de Marinhas
- 02/08 Rancho de Danças e Cantares de Marinhas
- 09/08 Grupo Folclórico de Palmeira de Faro
- 16/08 Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães
- 23/08 Ronda de Vila Chã
- 30/08 Rancho Folclórico Sargaceiro da Vila de Apúlia

## CINEMA PROGRAMAÇÃO MÊS DE JULHO

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE ESPOSENDE



BILHETEIRA ONLINE EM  
[WWW.ESPOSENDE2000.PT](http://WWW.ESPOSENDE2000.PT)



MÍNIMOS 2:  
A ASCENSÃO  
DE GRU

M16  
10h00 | 14h30 | 21h30  
15 JULHO



GERARD BUTLER  
**PERSEGUIÇÃO**  
ELE NÃO VAI PARAR  
ATÉ DESCOBRIR A VERDADE

PERSEGUIÇÃO

21H30  
22 JULHO



THOR: AMOR  
E TROVÃO

M12  
21H30  
29 E 30 JULHO



BARCELOS BRAGA FÁMALICÃO GUIMARÃES  
**VAUDEVILLE**  
**RENDEZ VOUS**

ENTRADA LIVRE

18 - 23 JULHO



# THEATRO GIL VICENTE

BARCELOS

120 anos

julho 2022



TEATRO PARA VERES  
**17 Xiribi Ba Ba Ba Bach**  
8 aos 36 meses  
Luís Chitão - Teatro para Todos  
10h00 e 11h30 (dom)



TEATRO  
**30 e 31 Insónia** M12  
Com Fernando Mendes  
21h30 e 16h00 (15+ e dom)

FORA DE PORTAS  
**16 Peter Evans** M6  
Ciclo Jazz ao Largo  
Igreja Nossa Senhora do Terço  
22h00 (15+)

- DANÇA **02 Galo Unido** M4  
João Gilma Diniz  
18h00 (dom)
- TEATRO **03 Sopa de Jerimu** M3  
Cristiano, Cooperativa Cultural  
18h00 (dom)
- TEATRO **10 Faz Magia com a Ecologia** M3  
Marcelo Oliveira, Associação Cultural  
18h00 (dom)
- CINEMA **12 Donbass** M14  
De Serguei Loznitsa | Cinema do 2020  
21h30 (dom)
- DANÇA **15 Adaptação do Conto "Hansel e Gretel"** M4  
H. K. História da Arte da Dança  
21h00 (dom)
- MÚSICA **16 Eufhemismo** M4  
1. Siles  
22h00 (dom)
- CINEMA **19 Na Penumbra** M14  
De Siergiei Bodov | Cinema do 2020  
21h30 (dom)
- DANÇA **24 A Capuchinha Azul e o Lobo Bom** M3  
Escola de Dança de Barcelos  
18h00 (dom)
- CANÇÃO MUSICAL **26 Velhos São os Trapos** M12  
MúsicaM12 - Produção Teatral  
18h30 e 19h30 (dom)
- CINEMA **26 Seleção Festival Curtas de Vila do Conde** M4  
Curtas e Curtissas | Cinema do 2020  
21h30 (dom)
- TEATRO **27 IL MARINHAIO** M18  
Alcântara - Teatro Municipal de Intervenções Cênicas da Dança - Rêlia  
21h30 (dom)
- TEATRO **28 Memurín Fasil** M18  
Teatro Municipal de Mulheres - Teresa  
21h30 (dom)